



**RELATÓRIO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ (CERES) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (PPGHC-UFRN)
DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2020**

APRESENTAÇÃO

As ações desenvolvidas no âmbito do PPGHC-UFRN estão previstas no seu Plano Sexenal de Atividades (PAQPG) relativo ao período de 2020 a 2025, que foi amplamente discutido e construído coletivamente, junto ao Colegiado, passando a vigorar em 2020.

Entre as tarefas de monitoramento consta a realização de um balanço do que foi executado a cada ano, após o envio dos dados à CAPES via Plataforma Sucupira.

Com isso, a Comissão Interna de Acompanhamento de Metas (CIAM), que assina abaixo, debruçou-se durante o ano de 2021, sobre o referido PAQPG, para proceder ao balanço das atividades realizadas dentro de cada uma das dimensões do plano: melhoria do impacto da produção intelectual; qualificação e ampliação da produção com os discentes; inserção social; inserção internacional; articulação com a Graduação e visibilidade. Foram feitas consultas à Plataforma Sucupira, Sigaa, e, entre outras fontes de informação, os Currículo Lattes de docentes e discentes.

Fez-se a análise buscando comparar o quantitativo das metas planejadas com o que foi efetivamente realizado, levando-se em conta, no que foi possível, o estabelecimento de uma breve análise qualitativa visando a atualização do plano. Essa atualização, já prevista no PAQPG, soma-se à necessidade de sua atualização, demandada pela PPg, para que se adeque ao atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN, bem como, à projeção para os dois próximos ciclos de avaliação da CAPES (2021-2024; 2025-2028).

O relatório que se apresenta, pois, esboça essa comparação entre as ações planejadas para o ano de 2020 e aquelas que foram efetivamente realizadas, servindo como instrumento de autoavaliação do PPGHC a partir do esforço de compilação de dados da CIAM.

Caicó, RN, em 09 de maio de 2022.

Prof. Helder Alexandre Medeiros de Macedo
Prof. Joel Carlos de Souza Andrade
Prof.^a Juciene Batista Félix Andrade
Matheus Barbosa Santos
Comissão Interna de Acompanhamento de Metas - CIAM

COMPARAÇÃO ENTRE O PLANEJADO E O EXECUTADO EM FUNÇÃO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES, DEFINIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E RESULTADOS ESPERADOS

1 Melhoria do impacto da produção intelectual

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
1. Produzir e publicar artigos, submetidos e aprovados em periódicos cujo Qualis localize-se entre estratos mais elevados (A1 a A4)	Comissão Interna para Acompanhamento de Metas (CIAM) Docentes	Número de artigos publicados em periódicos científicos cujo Qualis esteja entre os estratos A1 a A4	3	9	4
Análise: Utilizou-se, como base da pesquisa, o evento Classificações de Periódicos – Quadriênio 2013-2016, presente no Qualis-CAPES. Tomou-se, como parâmetro, o estrato mais alto atribuído ao periódico onde foi publicado o artigo, mesmo que não seja o da área de História. A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem publicados 9 artigos em periódicos entre os estratos A1 a A4. Foram publicados 4 artigos: o prof. Durval Muniz publicou 1 na revista História da Historiografia e outro na revista Estudos Ibero-americanos; o prof. Evandro Santos e a prof^a. Juciene Andrade publicaram, cada um, 1 artigo na revista Projeto História. Ressalte-se, todavia, uma frequência da produção dos docentes do programa em periódicos do estrato B, sendo 9 ao todo. O prof. Durval Muniz publicou 4 artigos, um em cada um dos seguintes periódicos: Revista Observatório Itaú Cultural; Outros Tempos; Albuquerque – Revista de História e ArtCultura (UFU); os profs. Abrahão Sanderson e Fabio Mafra publicaram, cada um, 1 artigo na revista Clio Arqueológica; o prof. Evandro Santos publicou 2 artigos, um em Saeculum e outro na Revista de Teoria da História; e a prof.^a Airan Borges publicou 1 artigo na revista Phoínix. Registre-se, também, publicações de artigos em revistas não indexadas na Classificação aqui adotada: o prof. Fabio Mafra publicou na Revista Nordestina de História do Brasil e a prof^a. Juciene Andrade na revista Perspectivas e Diálogos. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, um maior cuidado na destinação de tempo para a preparação de manuscritos, objetivando submissão a periódicos científicos do estrato A, considerando: a) sua importância para a divulgação do conhecimento científico produzido no âmbito das pesquisas individuais; b) uma melhor qualificação da produção do PPGHC. Reforçamos, também, que, no âmbito da UFRN, artigos publicados em altos estratos do Qualis-CAPES rendem boas pontuações para o ranqueamento visando a concessão de bolsas de iniciação científica. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de produção de artigos seja elevada para 1/3 dos professores, ou seja, 4 artigos por ano.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
2. Produzir e publicar livros autorais, que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	CIAM Docentes	Número de livros autorais publicados que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	1	11	1
Análise: Não se tomou uma base para consulta, pois, o Qualis Livros é divulgado, para as produções dos programas, apenas, junto com o Resultado da Avaliação Quadrienal. A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem publicados 11 livros autorais em 2020. Foi publicado apenas um livro autoral, <i>Outras famílias do Seridó</i>, de autoria do Prof. Helder Macedo. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, um maior cuidado na destinação de tempo para a preparação de livros para publicação, inclusive, no formato <i>e-book</i>, considerando: a) sua importância para a divulgação do conhecimento científico produzido no âmbito das pesquisas individuais, inclusive, oriunda de trabalhos de dissertação, de tese ou de pesquisas de Iniciação Científica; b) uma melhor qualificação da produção do PPGHC. Reforçamos, também, que, no âmbito da UFRN, livros autorais rendem boas pontuações para o ranqueamento visando a concessão de bolsas de iniciação científica. Metas para os anos posteriores: Considerando que a elaboração de um livro autoral, ainda que seja a recomposição de um trabalho anterior (feito no mestrado ou doutorado) demanda tempo e maturação do texto a ser publicado, recomenda-se que seja mantida a meta, a partir de 2022, de 3 livros autorais por ano.					
3. Aumentar a produção de capítulos de livros autorais, que possam ser avaliados em obras dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	CIAM Docentes	Número de capítulos de livros autorais publicados que possam ser avaliados em obras dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	5	7	14
Análise: Não se tomou uma base para consulta, pois, o Qualis Livros é divulgado, para as produções dos programas, apenas, junto com o Resultado da Avaliação Quadrienal. A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem publicados 7 capítulos de livros em 2020. Foram publicados 14 capítulos de livros, incluindo alguns em coautoria, abaixo descritos: O prof. Durval Muniz publicou 6 capítulos, um em cada uma das seguintes obras: <i>Direitos humanos e lutas por reconhecimento</i> (org. Lore Fortes e Lady Dayana Oliveira); <i>Teorizar aprender e ensinar história</i> (org. Marcia Gonçalves); <i>O Brasil em tempos sombrios</i> (org. José Adilson Filho); <i>Repensar a história da educação, pensar a história a política na história da educação</i> (org. Haroldo de Resende); <i>1968 - 50 anos depois</i> (org. Rosângela Patriota e Alcides Ramos) e <i>Caminhos da pesquisa em diversidade sexual e de gênero</i> (org. Humberto Souza e Sérgio Junqueira). O prof. Evandro Santos publicou dois capítulos, um na obra <i>História em jogo</i> (org. Airan Borges e Conceição Cota) e outro, junto com Temístocles Cezar, em <i>Figurações em crise</i> (org. Marcio Both e Rodrigo Paziani).					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
O Prof. Lourival Andrade, junto com Beatriz Alves, publicou um capítulo no livro <i>Griots</i> (org. Tânia Lima, Izabel Nascimento, Rosilda Bezerra, Derivaldo dos Santos e Amarino Queiroz). O Prof. Helder Macedo publicou um capítulo no livro <i>História agrária, migrações e escravidão</i> (org. Mario Viana Jr). E, em conjunto com Mayara Farias e Sheylla Galvão, um capítulo na obra <i>O olhar do residente</i> (org. Marcelo Milito, Mayara Farias e Sérgio Junior). O Prof. Abrahão Sanderson publicou um capítulo, em conjunto com Luiz Carlos Rocha e Kayann Batista, no livro <i>História em jogo</i> (org. Airan Borges e Conceição Cota). A Prof.^a Airan Borges publicou um capítulo na obra <i>Ensino de História Antiga</i> (org. André Bueno, Carlos Campos e Airan Borges). Embora não sejam capítulos de livros, registre-se, aqui, a publicação de prefácios por parte do corpo docente do programa. O prof. Durval Muniz publicou 2 e o prof. Helder Macedo publicou 1 prefácio. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, continuar envidando esforços para produzir capítulos para publicação em livros. Reforçamos que, no âmbito da UFRN, capítulos de livros rendem boas pontuações para o ranqueamento visando a concessão de bolsas de iniciação científica. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de produção de capítulos de livros seja elevada para 1/3 dos professores, ou seja, 4 capítulos por ano.					
4. Organizar e publicar livros no formato coletânea, que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	CIAM Docentes	Número de livros no formato coletânea publicados que possam ser avaliados dentro dos estratos L1, L2, L3 e L4 do Qualis Livros	-	12	2
Análise: Não se tomou uma base para consulta, pois, o Qualis Livros é divulgado, para as produções dos programas, apenas, junto com o Resultado da Avaliação Quadrienal. A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem organizadas 12 coletâneas em 2020. Foram organizadas duas obras no formato coletânea, ambas, pela Prof.^a Airan Borges. A primeira, em conjunto com André Bueno e Carlos Campos, <i>Ensino de História Antiga</i> (SobreOntens/UFMS). A segunda, junto com Conceição Costa, <i>História em jogo</i> (Desalinho) Embora não sejam, propriamente, coletâneas, registre-se duas organizações envolvendo o corpo docente do programa. A primeira, a organização de um dossiê na revista <i>Clio Arqueológica</i>, intitulado Arqueologia no Seridó, pelo Prof. Fabio Mafra. E a organização dos Anais do <i>Webinário Sertões e Seridó em perspectiva</i>, feita pelo Prof. Helder Macedo, junto com os mestrandos Dikson Almeida, Johnnys Alencar e Ledson Silva. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, um maior cuidado na destinação de tempo para a preparação de livros no formato coletânea, considerando: a) sua importância para a divulgação do conhecimento científico produzido no âmbito das pesquisas individuais e/ou coletivas; b) uma melhor qualificação da produção do PPGHC; c) a possibilidade de estabelecimento de parcerias com pesquisadores de outras instituições. Reforçamos, também, que, no âmbito da UFRN, livros no formato coletânea rendem boas pontuações para o ranqueamento visando a concessão de bolsas de iniciação científica.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
Metas para os anos posteriores: Considerando o baixo número de coletâneas em 2020, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual seja mantida, ou seja, 3 coletâneas por ano.					
5. Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos internacionais fora do Brasil	CIAM Docentes	Número de artigos publicados em anais de congressos científicos internacionais fora do Brasil	-	12	0
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem publicados 12 trabalhos completos em anais de eventos científicos internacionais fora do Brasil. A meta não foi cumprida. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, dentro do possível, que procedam ao mapeamento de congressos internacionais, fora do Brasil, para apresentar resultados de suas investigações e publicar os textos completos nos anais. Leva-se em conta, nesse sentido, a partir do período da pandemia do Covid-2019, a grande quantidade de congressos internacionais que vêm sendo realizados, inclusive, no formato remoto. Tais trabalhos, apresentados e publicados, têm uma importância extrema para a Inserção Internacional do programa, como será discutido na dimensão específica. Metas para os anos posteriores: Considerando a inexistência dessa produção em 2020, e considerando que o corpo docente do programa, agora, está composto de 14 professores, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de trabalhos publicados em anais de congressos internacionais fora do Brasil seja diminuída para 2 por ano, ou seja, aproximadamente 1/5 do quantitativo dos professores.					
6. Realizar o credenciamento e/ou descredenciamento do corpo docente permanente do mestrado	Comissão de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento	Número de docentes permanentes credenciados	12	-	-
Análise: A coleta dos dados foi feita no site oficial do PPGHC, no Sigaa. Não houve credenciamento e/ou descredenciamento do corpo docente permanente do mestrado, pois, não havia meta prevista para o ano de 2020.					
7. Realizar o credenciamento de professores colaboradores, para o mestrado	Comissão de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento	Número de docentes colaboradores credenciados	1	-	-
Análise: A coleta dos dados foi feita no site oficial do PPGHC, no Sigaa. Não houve credenciamento de professores colaboradores para o mestrado, pois, não havia meta prevista para o ano de 2020.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
8. Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e nacionais	CIAM Docentes	Número de Trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e nacionais	5	7	1
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem apresentados 7 trabalhos científicos em eventos internacionais e nacionais. Foi apresentado 1 trabalho, pelo prof. Helder Macedo, no VI Seminário Internacional História e Historiografia: os usos políticos do passado no Brasil contemporâneo. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, que fiquem atentos à divulgação de eventos nacionais e internacionais realizados no Brasil, para submissão de trabalhos a serem apresentados. A partir da pandemia do Covid-2019, inclusive, muitos desses congressos maiores passaram a ser realizados de forma remota, facilitando, assim, a participação. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais seja elevada para 1/3 dos professores, ou seja, 4 trabalhos por ano.					
9. Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos regionais e locais	CIAM Docentes	Número de Trabalhos científicos apresentados em eventos regionais e locais	0	12	2
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem apresentados 12 trabalhos científicos em eventos regionais e locais. Foram apresentados 2, ambos no IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RN, um pelo Prof. Evandro Santos e outro pelo Prof. Lourival Andrade. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, que fiquem atentos à divulgação de eventos regionais e locais, até mesmo considerando serem mais numerosos e frequentes, podendo ser uma oportunidade para a divulgação do resultado das pesquisas realizadas para um público mais próximo. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de apresentação de trabalhos em eventos regionais e locais seja elevada para 1/3 dos professores, ou seja, 4 trabalhos por ano.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
10. Aumentar o número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como conferências, palestras e mesas redondas	CIAM Docentes	Número de Participações em conferências, palestras e mesas redondas em eventos científicos	8	4	21
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem registradas 4 participações de docentes em atividades sênior de eventos científicos (palestras, conferências, mesas redondas). Foram registradas 21 participações, desde eventos locais até internacionais, descritos abaixo: - Prof. Abrahão Sanderson (1): evento independente junto ao PPGHIS-UFMA; - Prof. Durval Muniz (9): Painele Científico no Ciclo Illuminare; Encontros Históricos 2020; II Semana Científica do Agreste Pernambucano (SECAP); XIV Congresso Linguagens e Identidades Amazônicas; Fórum de Teoria da História e História da Historiografia - Edição 2020; 15 anos do PPGH/UFRN; VI Encontro Estadual de História da ANPUH-PI; IX Workshop Nacional de Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro; 5º Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática; - Prof. Evandro Santos (2): Fórum de Teoria da História e História da Historiografia 2020; I Seminário Interno de Autoavaliação (PPGH/UFRGS); - Prof. Helder Macedo (3): 2º Seminário Discente do PPGAS/UFRN; IV Seminário Científico de Acari; IV Encontro Nacional do NEMAT – UFPE/V Encontro nacional do NESEM-UFAL/III Encontro Nacional do NEIC – UFRPE/III Encontro Nacional do LABEEM – UESB; - Prof. Joel Andrade (2): Fórum de Teoria da História e História da Historiografia 2020; IV Seminário Internacional de História, Cultura e Relações de Poder; - Prof.^a Juciene Andrade (1): Mesa redonda na Aldeia Sesc Seridó 2020; - Prof. Lourival Andrade (3): Projeto “ABEC em debate”; Ciclo de Palestras - Conhecendo as religiões afro-brasileiras; Ciclo de palestras: Mulheres na História; História de mulheres. Parecer: Considerando a ampla presença de membros do corpo docente na programação sênior de eventos, desde locais até internacionais, sugere-se que essa prática seja continuada, para dar visibilidade, em eventos, às investigações em curso no âmbito da universidade. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de apresentação de trabalhos em eventos regionais e locais seja elevada para 1/3 dos professores, ou seja, 4 participações por ano.					
11. Aumentar o número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como coordenação de simpósios temáticos ou similares	CIAM Docentes	Número de Coordenações de simpósios temáticos ou similares	6	6	2
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem registradas 6 participações de docentes do programa em coordenação de simpósios temáticos (STs) ou similares. Foram registradas 2 participações. Uma, do Prof. Abrahão Sanderson, que coordenou ST no VI Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Núcleo Regional Nordeste. Outra, do Prof. Helder Macedo, que coordenou ST no VI Seminário Internacional História e Historiografia.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, que fiquem atentos à divulgação de eventos e, especificamente, às chamadas para proposituras de STs, considerando que são espaços privilegiados para a apresentação de trabalhos científicos, o compartilhamento de saberes entre pessoas de diferentes instituições e o estabelecimento de parcerias interinstitucionais. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de apresentação de coordenação de STs ou similares seja elevada para 1/3 dos professores, ou seja, 4 coordenações por ano.					
12. Produzir relatórios de projetos de pesquisa sob coordenação dos docentes	Docentes	Número de Relatórios de Pesquisa postados no Sigaa	0	12	4
Análise: A coleta dos dados foi feita a partir de consulta feita pelo Presidente da CIAM, por e-mail, aos membros do Corpo Docente do programa. A previsão é que fossem submetidos 12 relatórios de pesquisa, em 2020. A partir da consulta, ficou evidente que foram submetidos 04 relatórios: 02 pelo prof. Evandro Santos e 02 pelo prof. Helder Macedo. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente que, anualmente, na época em que são divulgados os editais de renovação de projetos de pesquisa, possam estar submetendo os respectivos relatórios de pesquisa. A existência dos relatórios tanto demonstra os resultados parciais da investigação em curso, quanto, conta pontos para os processos de progressão e promoção funcional, no caso dos docentes da UFRN. Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, e que, é obrigação de todos que compõem o Corpo Docente do programa terem projetos de pesquisa em andamento, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de submissão de relatórios seja equivalente a, no mínimo, a quantidade de professores do mestrado, ou seja, 14.					
13. Divulgar as ações do mestrado junto a veículos de comunicação, por meio da participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV	Coordenação Docentes Discentes	Número de participações de docentes e discentes em programas de rádio e TV	-	2	28
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem registradas 2 participações de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV. Registrou-se, ao todo, 28 participações de docentes e discentes em atividades como entrevista, programa ou podcast, no rádio e na TV (considerada, aqui, o Youtube), especificamente, pelos professores Durval Muniz de Albuquerque Junior (6), Lourival Andrade Junior (2) e Helder Macedo (1), além do mestrando Dikson Almeida (19). O prof. Durval Muniz participou de um podcast sobre os múltiplos espaços de atuação do profissional da História, organizados pela Prof.^a Tatyana Maia (PUCRS) e pelo doutorando Leonardo Fetter (PUCRS); concedeu entrevista à rádio Bandeirantes (Canal Robson Carvalho, no Youtube) e participou de programas de					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
TV nos seguintes canais (Youtube): Canal da ANPUH-Br (Programa Identidades e invenções do passado na historiografia brasileira); Canal de Caio Souto (Programa Conversações Filosóficas); Canal da revista Espacialidades (PPGH-UFRN); e Canal Debate-40 (UNESPAR). O prof. Lourival Andrade concedeu entrevista ao Programa "Direto ao assunto" e ao Programa Minha pesquisa, minha trajetória, ambos no Canal da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (ABEC) (Youtube). O prof. Helder Macedo concedeu entrevista à Rádio Cabugi do Seridó, no Programa Revista Seridó. O mestrando Dikson Almeida, em parceria com o historiador Veranilson Pereira, realizou 19 entrevistas no Canal História em Movimento (Youtube), recebendo historiadores, geógrafos, professores da Rede Pública e Privada, além de intelectuais de diversas áreas. Registre-se, aqui, os debates promovidos com o prof. Valdeci Araújo (UFOP), o prof. Lourival Andrade (PPGHC), os mestrandos Johnnys Alencar e Ledson Silva (PPGHC) e o prof. Evandro Santos (PPGHC). Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente e Discente, a julgar pelo amplo alcance que entrevistas e programas de TV têm, procurem conectar-se com esses instrumentos tecnológicos, afim de poderem divulgar, o máximo que possível, resultados das pesquisas feitas no âmbito do PPGHC Metas para os anos posteriores: Considerando que o programa dispõe, atualmente, de 14 docentes, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de entrevistas e/ou programas de TV seja elevada para 1/2 dos professores, ou seja, 7 participações por ano.					
14. Organizar o evento Jornada de História dos Sertões, transformando-o em nacional	Coordenação Docentes Discentes	Número de jornadas realizadas	1	1	0
Análise: A coleta dos dados foi feita no site do PPGHC, no Sigaa A previsão é que fosse organizada a Jornada de História dos Sertões, dando continuidade ao evento iniciado em 2016. Em função da pandemia do Covid-2019, não foi realizado o evento, ficando adiado para 2021. Metas para os anos posteriores: A partir de 2022, sugere-se manter a periodicidade anual do evento.					
15. Organizar o evento itinerante II Seminário Nacional de História Social dos Sertões	Coordenação Docentes Discentes	Seminário realizado	-	1	0
Análise: A coleta dos dados foi feita no site do PPGHC, no Sigaa A previsão é que fosse organizado o II Seminário Nacional de História Social dos Sertões, dando continuidade ao evento iniciado em 2018, no Crato (URCA). Em função da pandemia do Covid-2019, não foi realizado o evento, ficando adiado para 2021.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
16. Manter a periodicidade da publicação da revista Mneme	Docentes	Número de Edições da revista Mneme publicadas	2	2	0
Análise: A coleta dos dados foi feita no site da Revista Mneme, no Portal de Periódicos da UFRN. A previsão é que fossem editados dois novos números da revista em 2020. Não foram publicados números nesse ano, em função da pandemia do Covid-2019 e da sobrecarga de trabalho da equipe editorial. Parecer: Sugere-se que a equipe editorial envie esforços para atualizar a periodização da revista, bem como, torná-la o periódico do PPGHC, para propiciar a elevação do seu estrato em classificações posteriores do Qualis CAPES. Metas para os anos posteriores: Sugere-se a manutenção de dois números da revista por ano.					
17. Reativar a publicação da revista discente Acauã	Docentes	Número de Edições da revista Acauã publicadas	-	1	0
Análise: A coleta dos dados foi feita junto à Coordenação do PPGHC. A previsão é que fosse reativada a revista discente Acauã, com publicação de 1 número. Não foi feita a reativação. Parecer: Sugere-se que seja constituída uma Comissão para pensar a reativação da revista. Metas para os anos posteriores: Sugere-se a manutenção de um número da revista por ano.					
18. Realizar o projeto “Sertões em cena”	Coordenação Docentes Discentes Superintendência de Comunicação da UFRN	Número de documentários e programetes finalizados e divulgados	-	16	-
Análise: A coleta dos dados foi feita junto à Coordenação do PPGHC. A previsão é que fossem finalizados e divulgados 12 programetes e 4 documentários com a Turma 2019 do PPGHC. Em função da pandemia do Covid-2019, não foi realizada a meta prevista. Parecer: Sugere-se que, a partir de 2022, com o retorno das atividades presenciais, possam ser feitos contatos junto à Superintendência de Comunicação da UFRN e PPg visando a produção dos programetes e documentários. Metas para os anos posteriores: Sugere-se a manutenção do mesmo número de programetes/documentários a cada dois anos.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010/2020		
			19*	20	Executado
19. Criar uma rede de pesquisa sobre História dos Sertões	Coordenação Docentes Grupos de Pesquisa Linhas de Pesquisa Cursos de Graduação	Rede de Pesquisa sobre História dos Sertões constituída	-	-	-
Análise: A coleta dos dados foi feita junto ao Sigaa. Não havia previsão, em 2020, para a criação de uma rede de grupo de pesquisa sobre História dos Sertões. Mesmo assim, o PPGHC, junto com o grupo de pesquisa História dos Sertões, fez contatos com outros grupos do país e propôs, ao Edital nº 01/2020 – Redes de Pesquisa (PROPESq), a proposta de criação da Sertanus – Rede de Pesquisa em História dos Sertões. Apresentou-se, para o citado edital, o projeto de pesquisa <i>Uma história dos sertões no Brasil: fontes, historiografia e toponímia</i>, que recebeu pontuação 9,8. Todavia, em função de baixa pontuação de alguns membros da equipe, do DHC, o projeto não foi aprovado. Parecer: Sugere-se que, a partir de 2022, com o retorno das atividades presenciais, possam ser envidados esforços no sentido da concretização das ações da Sertanus. Metas para os anos posteriores: Sugere-se a manutenção da rede, com ações pontuais durante os anos vindouros.					

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do PPGHC

2 Qualificação e ampliação da produção com os discentes

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
1. Estimular a produção e publicação acadêmica dos discentes em periódicos científicos cujo Qualis esteja, no mínimo, em estratos de nível B1 a B2	Comissão Interna para Acompanhamento de Metas (CIAM) Comissão de Alunos Docentes Discentes	Número de artigos publicados em periódicos científicos cujo Qualis esteja, no mínimo, em estratos de nível B1 a B2	0	11	5
Análise: Utilizou-se, como base da pesquisa, o evento Classificações de Periódicos – Quadriênio 2013-2016, presente no Qualis-CAPES. Tomou-se, como parâmetro, o estrato mais alto atribuído ao periódico onde foi publicado o artigo, mesmo que não seja o da área de História. A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem publicados 11 artigos em periódicos entre os estratos, no mínimo, B1. Foram publicados 5 artigos: dois na revista História e Cultura, pelos mestrands Johnys Alencar e Marcelino Santos; dois na revista Faces da História, pelas mestrandas Alda Medeiros e Joedna Marques; a mestranda Dolores Vicente publicou um artigo na revista Research, Society and Development. Ressalte-se a publicação, na revista Vernáculo (estrato B5), de um artigo, pelo mestrando Ledson Silva. E, também, a publicação de artigo em revista não indexada na Classificação aqui adotada, que é o caso do mestrando Marcelino Santos, o qual publicou na revista Saridh. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Discente, um maior cuidado na destinação de tempo para a preparação de manuscritos, objetivando submissão a periódicos científicos, ao menos, do estrato B, considerando: a) sua importância para a divulgação do conhecimento científico produzido no âmbito das pesquisas individuais; b) uma melhor qualificação da produção do PPGHC. Reforçamos, também, que, no âmbito da UFRN, artigos publicados em altos estratos do Qualis-CAPES rendem boas pontuações para o ranqueamento em seleções para pós-graduação em nível de doutorado ou, mesmo, em outros concursos públicos. Essa consideração estende-se, também, aos docentes que são orientadores do corpo discente. Metas para os anos posteriores: Considerando que a média aritmética do número de alunos do PPGHC, entre 2019-2021, é de 12, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de produção de artigos seja diminuída para 1/2 dos mestrands, ou seja, 6 artigos por ano.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
2. Inserir todos os discentes no Grupo de Pesquisa História dos Sertões, na categoria de estudantes, sob orientação	Coordenação Docentes Discentes	Nº de Discentes da pós-graduação incluídos como estudantes do Grupo de Pesquisa História dos Sertões	11	18	17
Análise: A coleta dos dados foi feita na área pública do Diretório de Grupos do CNPq, observando-se o grupo de pesquisa História dos Sertões. A previsão é que fossem inseridos 18 alunos do programa, na categoria de estudantes, do grupo de pesquisa História dos Sertões, em 2020. Um dos alunos desistiu do curso, ficando, portanto, a turma de 2020, com 17 alunos. Todos foram inseridos no referido grupo de pesquisa, participando das atividades ao longo do ano. Parecer: Sugere-se, aos membros do Corpo Docente, que, após efetivação das orientações acadêmicas, no início do ano letivo do programa, façam a inserção de seus orientandos no grupo de pesquisa em que fazem parte, considerando sua importância, tanto para o crescimento do grupo, como para o entrosamento dos discentes nos ambientes onde se discutem práticas e resultados de pesquisa. Reforçamos, também, que, no âmbito da UFRN, participação em grupos de pesquisa, em algumas seleções para pós-graduação em nível de doutorado, contam pontos. Metas para os anos posteriores: Sugere-se, de 2022 em diante, que a totalidade dos alunos matriculados no programa sejam inseridos nos grupos de pesquisa onde estão cadastrados seus orientadores.					
3. Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais, nacionais, regionais e locais e publicados na forma de resumo e/ou trabalho completo em anais	CIAM Coordenação Docentes Discentes	Número de Trabalhos apresentados e publicados em anais	11	29	85
Análise: A coleta dos dados foi feita no Coleta CAPES, na Plataforma Sucupira, via área restrita, do Coordenador. A previsão é que fossem apresentados e publicados em anais 29 trabalhos. Foram apresentados e publicados, ao todo, 85 trabalhos, em eventos que vão de categoria local até internacional. Trata-se, aqui, dos seguintes eventos: Webinário Sertões e Seridó em perspectiva: cultura e sociedade em debate, II Colóquio Discurso e Práticas Culturais (Dipracs), IV Colóquio História e Memória da Educação no Rio Grande do Norte, XIII Encontro Estadual de História da ANPUH-PE, XIX Encontro Estadual de História da ANPUH-PB, IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RN, XIX Encontro de História da ANPUH-Rio, XVII Encontro Regional de História-Anpuh-PR/II Encontro do ProfHistória – UEM/XXIV Semana de História – DHI/UEM, VI Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira/Sessão Nordeste (SAB/NE), IV Seminário Nacional História e Contemporaneidades, V Colóquio Internacional de Literatura e Gênero, VI Seminário Internacional História e Historiografia e I Semana Internacional de História/IX Semana de Ciências Humanas (UFMS/CPCX). Do total de 85 trabalhos, 49 foram apresentados e 36 publicados, apenas, no formato de resumo, nos anais dos respectivos eventos científicos. Do corpo discente do programa, em 2020, constituído de 28 alunos, 24 apresentaram e/ou publicaram resumos em anais dos respectivos eventos: Ledson Silva, Dikson Almeida, Lindoaldo Campos, Matheus Barbosa,					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
Monielle Mariz, Laísa Farias, Joedna Marques, Natália Araújo, Dolores Vicente, Joalisson Diniz, Eduardo Medeiros, Tuylla Cunha, Maiara Brito, Larisse Bernardo, João Paulo Silva, Brena Dantas, Johnnys Alencar, Hozana Souza, Marcelino Santos, Filipe Viana, Alda Medeiros, Ériclis Dantas, Gleice Linhares e Francilely Medeiros. Parecer: Sugere-se, ao corpo discente, que fique atento à divulgação de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, para participação nos mesmos, apresentação de resultados parciais das investigações realizadas no âmbito do mestrado e publicação nos anais. Em particular, recomenda-se a publicação do trabalho completo nos anais, considerando que esse gênero de trabalho científico atende à pontuação exigida para o discente que pretende defender a dissertação de mestrado, conforme Resolução nº 002/2019-PPGHC. Essa recomendação também é feita para os professores, na qualidade de orientadores. Metas para os anos posteriores: Considerando que a média aritmética do número de alunos do PPGHC, entre 2019-2021, é de 12, propõe-se, a partir de 2022, que a meta anual de apresentação e publicação de trabalhos em eventos permaneça como está (40).					
4. Reativar e gerenciar a revista discente Acauã	Coordenação Docentes Discentes	Número de Edições da revista Acauã publicadas	-	1	0
A revista não foi reativada, conforme já foi analisado no comparativo do original com o executado em relação ao Objetivo Estratégico 17 da Dimensão 1.					

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do PPGHC

3 Inserção social

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	METAS PARA 2020-2025		
			19*	20	Executado
1. Ampliar e promover eventos de divulgação científica envolvendo o mestrado que possam contar com a participação de público externo	Coordenação Docentes Discentes	Quantidade de Público externo com comparecimento aos eventos promovidos pelo mestrado	20	50	7
Análise: Considerou-se os dados constantes no SIGAA/UFRN, na página do PPGHC no SIGAA e página do Programa no Youtube. Foram realizados os seguintes eventos, levando-se em conta, apenas, eventos com promoção/parceria do programa em si (foram desconsiderados os eventos organizados individualmente pelos professores): a) Fórum "Festa de Santana de Caicó - Patrimônio Cultural do Brasil" – 28 e 29 de julho de 2020; b) Aula Inaugural do Mestrado - Tema: “De como a região se fez uma geografia da resistência: (carto)grafias do Seridó Potiguar” – Dra. Ione Rodrigues Diniz Moraes – 09/10/2020 – total de visualizações no Canal do Youtube: 653; c) Webinar Sertões e Seridó em perspectiva: cultura e sociedade em debate - 07 a 09 de dezembro de 2020 (Parceria com o SESC); d) No dia 02 de dezembro de 2020, dentro da programação da Aldeia Sesc Seridó, houve a apresentação do espetáculo “Chico Jararaca”, da Trapiá Cia. Teatral; Parecer: A promoção de eventos, em seus diferentes formatos, é fundamental para a difusão do conhecimento e integração com os públicos internos ao meio acadêmico e o público externo. Entretanto, pelas atividades realizadas, percebe-se que é preciso haver uma diminuição no número estipulado pelas metas para a realização anual. Sugere-se que anualmente tenha-se um número mínimo de 02 (duas) atividades. Metas para os anos posteriores: Promoção de eventos visem a participação do público interno e externo no mínimo de 02 (duas) atividades anuais realizadas a partir da agência da coordenação do programa.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	METAS PARA 2020-2025		
			19*	20	Executado
2. Ampliar e promover cursos de extensão, a partir da experiência dos docentes e discentes do mestrado, que possam contar com a participação de público externo	Coordenação Docentes Discentes	Número de Cursos de extensão promovidos por docentes e/ou discentes do mestrado	1	2	1
Análise: A partir de pesquisa realizada junto ao SIGAA e página do PPGHC, constatou-se a realização de 1 curso de extensão em 2020, o Curso de Iniciação à História dos Sertões. Parecer: Ações como a do curso em tela constituem um momento importante na visibilidade que o Programa passa a alcançar pelas temáticas que aborda nas aulas, pelas experiências docentes e discentes e, sobretudo, por servir de estímulo ao público, incluindo futuros candidatos ao Programa. Metas para os anos posteriores: Promoção anual de 01 curso de extensão com o envolvimento de docentes e discentes do Programa com vistas a atender à demanda interna e externa.					
3. Desenvolver e implementar ações do programa, no âmbito do Ensino de História e Educação Patrimonial, no âmbito do Ensino Fundamental e Médio	Coordenação Docentes Discentes	Número de Ações de extensão e ensino cujo cerne esteja ligado ao Ensino de História e Educação Patrimonial nos sertões	-	2	0
Análise: Após consulta ao SIGAA e página do PPGHC, verificamos que esta ação não foi executada. Destaque-se que no ano de 2020, com a pandemia do Covid-19, as escolas foram fechadas para atividades presenciais e outras demandas que seriam requeridas para a execução desta meta. Parecer: A possibilidade de uma articulação entre o Ensino de História e Educação Patrimonial, no âmbito do Ensino Fundamental e Médio, demonstra ser de grande potencialidade. Prova disto são as ações dos Laboratórios (LAS - Laboratório de Arqueologia do Seridó e LENHEP - Laboratório de Ensino em História e Educação Patrimonial) e Museu do Seridó. Sugere-se que os docentes potencializem estas ações nos próximos anos junto ao público externo indicado. Metas para os anos posteriores: Desenvolver 01 ação relacionada ao Ensino de História e Educação Patrimonial junto à Rede de Ensino Fundamental e Médio.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	METAS PARA 2020-2025		
			19*	20	Executado
4. Fomentar o apoio e acompanhamento dos egressos do PPGHC, no que diz respeito à produção científica e atuação profissional	Coordenação Secretaria	Número de Egressos com participação em atividades do PPGHC pelo período de cinco anos	-	-	0
Análise: A partir de pesquisa realizada no SIGAA, não houve egresso do PPGHC em 2020. Parecer: O acompanhamento do egresso e apoio para sua inserção na atuação profissional e produção científica constitui uma ação muito importante. Sugere-se que este trabalho seja realizado a partir dos primeiros egressos, de 2021 em diante. Metas para os anos posteriores: Apoiar os egressos que necessitarem de acompanhamento para ações de inserção no mercado bem como a sua visibilidade científica. Como experiência inicial, acompanhar 03 egressos de cada ano.					
5. Fomentar a discussão sobre políticas de ações afirmativas e de acessibilidade no programa	Coordenação Comissão de Ações Afirmativas e Acessibilidade	Quantidade de Editais de seleção discente incorporando cotas	-	1	1
Análise: A partir de pesquisa realizada na página do PPGHC, verificou-se a publicação de 1 portaria: Constituição de Comissão e publicação de portaria (Portaria nº 008/2020-PPGH/CERES, de 23 de novembro de 2020) com vista aos procedimentos de heteroidentificação dos(as) candidatos(as) do Processo Seletivo Discente do Mestrado - 2021. (Boletim de Serviço, UFRN, n. 226, 23/11/2020/ fls. 17) Parecer: A fomentação de discussões sobre políticas afirmativas e de acessibilidade deve ser uma constante no Programa. Sugerimos que o Programa potencialize, em seus eventos, espaços para este debate. Metas para os anos posteriores: Desenvolver 01 ação acadêmica que promova o debate sobre as políticas afirmativas e de acessibilidade.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	METAS PARA 2020-2025		
			19*	20	Executado
6. Elaborar e publicar um produto didático-pedagógico, no formato cartilha, sobre o campo da História dos Sertões	Docentes Residência Pedagógica PIBID	Quantidade de Cartilhas publicadas	-	1	0
Análise: Consulta à página do PPGHC, Plataforma Sucupira e SIGAA. A ação não foi realizada. Parecer: A elaboração e publicação deste produto requererá mais tempo de amadurecimento e articulações de ações com vistas a uma melhor inserção junto aos educadores da região. Portanto, sugere-se ao Programa o aprofundamento de parcerias com a graduação e seus respectivos bolsistas (PIBID e Residência Pedagógica) no sentido de viabilizar esta produção nos próximos anos. Metas para os anos posteriores: Produção de 01 cartilha.					
7. Construir parcerias com organizações da sociedade civil visando a oferta de assessoria em assuntos ligados à área de História	Coordenação Docentes	Assessorias realizadas	-	1	0
Análise: Consulta realizada na página do PPGHC, atas e SIGAA. Ação não executada. Parecer: Este trabalho de interlocução com ONGs e outras instituições similares constituem uma relevante possibilidade de atuação do Programa através de seus docentes e discentes. Contudo, este processo deverá ocorrer com o amadurecimento das ações propositivas que serão consolidadas no decurso destes primeiros anos do Programa. Destaque-se, também, para este período, que a pandemia do Covid-19 também repercutiu no sentido de dificultar ações presenciais. Portanto, sugere-se que o Programa se mantenha ao estabelecimento de diálogos e parcerias com tais instituições, visto que a provocação poderá vir justamente da parte externa. Metas para os anos posteriores: Realizar 01 ação de interlocução com a comunidade externa (ONGs e outras instituições similares) que necessitem de consultoria do Programa.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	METAS PARA 2020-2025		
			19*	20	Executado
8. Atuar, em nível de consultoria, junto a arquivos e museus	Coordenação Docentes	Consultorias realizadas	-	1	0
Análise: A consulta foi realizada junto ao SIGAA e página do PPGHC. A meta não foi alcançada. Parecer: A preocupação em atuar, em nível de consultoria, junto a arquivos e museus constitui uma demanda importante em sua inserção nas políticas de cultura, memória e patrimônio na região do Seridó potiguar e interior do Rio Grande do Norte e Paraíba. Neste sentido, sugere-se que o Programa busque realizar interlocuções com o Museu do Seridó, Museu de Acari e outros da região, bem como junto aos arquivos públicos municipais, a exemplo do Arquivo Público da Prefeitura de Caicó e de outras instituições públicas, como o DNOCS. É fato que no ano de 2020, a pandemia do Covid-19 inviabilizou muitas ações presenciais, a despeito do uso remoto para a realização de eventos e encontros. Metas para os anos posteriores: Estabelecer parcerias para atuar, em nível de consultoria, com 02 das instituições elencadas.					

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do PPGHC

4 Inserção internacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
1. Estabelecer parcerias com Universidades estrangeiras e outras instituições	Coordenação Docentes DHC Secretaria de Relações Internacionais (SRI) Pró-reitoria de Pós- Graduação (PPg) Reitoria	Número de parcerias efetivadas e assinatura de protocolo de cooperação	0	0	0
Análise: Considerou-se as atas do Departamento de História/CERES e Mestrado em História dos Sertões/UFRN. Parecer: Sugere-se que o corpo docente do Departamento de História/CERES/UFRN que, em grande parte, compõem os docentes do Programa de Pós-Graduação em História dos Sertões deem continuidade às tratativas para o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras. É sabido que consultas foram realizadas com vistas ao protocolo Universidade de Birmingham e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Metas para os anos posteriores: O estabelecimento de ao menos 01 convênio com uma instituição estrangeira.					
2. Incentivar a mobilidade internacional do corpo docente e discente	Discentes Docentes PPg	Quantidade de ações de mobilidade apoiadas pelas instituições envolvidas e efetivadas	0	1	0
Análise: Atas do Colegiado do Mestrado em História dos Sertões/UFRN e informações publicadas. Parecer: A despeito de interesse de docentes e discentes, a não execução com sucesso deste objetivo deve-se, não apenas à pandemia de Covid-19, mas também ainda a não consolidação de protocolos e outros apoios institucionais. Metas para os anos posteriores: Espera-se que se tenha 01 mobilidade docente e 01 mobilidade discente.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
3. Incentivar a realização de missões e estágios no exterior	Docentes PPg SRI	Número de Missões e estágios realizados	0	1	0
Análise: Conforme os dados coletados nas publicações do Programa, não houve missão internacional em 2020. Parecer: As missões de pesquisa possibilitam o acesso a acervos, documentos, agentes e monumentos importantes para as pesquisas na área de concentração em História dos Sertões. Prova são as missões anteriormente realizadas em Portugal (2017) e Inglaterra (2018) no âmbito do Departamento de História. Além do material compulsado em Lisboa, Coimbra e Lazarim em Lamego (Portugal) e Birmingham e Londres (Inglaterra), os contatos para futuras parcerias e o aprendizado com os colegas estrangeiros reforçaram a relevância de trabalho sob a perspectiva dos sertões conectados e do “regionalismo num contexto global”. Metas para os anos posteriores: Realização de 01 nova missão internacional: França e Suíça.					
4. Buscar caminhos para a publicação de artigos, livros ou capítulos no exterior	Docentes	Número de artigos, livros e capítulos publicados	0	3	0
Análise: Conforme consulta na Plataforma Sucupira e Currículo Lattes dos professores. Parecer: Esta iniciativa é muito importante para divulgação da produção do corpo docente e discente. O fato é que, em 2020, houve a gestação da publicação de um livro, organizado pelo professor Joel Carlos de Souza Andrade, intitulado “Sertões e Outros Mundos”, editado pela Imprensa da Universidade de Coimbra e lançado em 2021. Destaque-se esta obra fez parte também da coleção de estudos Euro-Atlântico, coordenada pela professora portuguesa Isabel Maria Freitas e grupo interdisciplinar Visões Contemporâneas Cruzadas - VCC. Contou com a colaboração, através de artigos dos professores Paula Fernandes Rejane e Airan Oliveira. Metas para os anos posteriores: Organizar e publicar 1 livro com a colaboração de professores do Programa e estrangeiros					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
5. Estimular os docentes e discentes a construírem um domínio em língua estrangeira	Docentes Discentes	Número de citações de bibliografia estrangeira nos planos de curso das disciplinas do PPGHC	0	5	1
Análise: Plano de Curso do Componente Teoria e Metodologia da História, ofertada em 2019.1, disponível no SIGAA/UFRN. Parecer: No referido plano de curso consta com leitura obrigatória o texto: TSING, Anna Lowenhaupt. The Mushroom at the End of the World: On the possibility of Life in Capitalist Ruins. Princeton: Princeton University Press, 2015. Diante das metas a serem alcançadas, sugere-se que o corpo docente inclua mais bibliografia em língua estrangeira nas respectivas propostas de curso. Metas para os anos posteriores: Estimular o corpo docente a inserir bibliografias em língua estrangeiras em suas propostas de curso, alcançando um 05 anualmente.					
6. Incentivar a recepção de alunos (em cotutela ou mestrado sanduíche) ou docentes estrangeiros (como professores visitantes ou pós-doutorandos)	Coordenação Discentes estrangeiros Docentes estrangeiros	Número de discentes e/ou docentes estrangeiros recepcionados pelo mestrado	0	0	0
Análise: Ação não executada, conforme dados do Programa. Parecer: Não executado. Metas para os anos posteriores: Criar condições para 01 parceria institucional que possibilite a recepção docentes e discentes estrangeiros.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
7. Fomentar a participação de docentes em palestras, conferências ou painéis no exterior	Coordenação Docentes	Número de participações docente em palestras, conferências ou painéis no exterior	0	2	0
Análise: Não executado, conforme dados do Programa. Parecer: As participações em eventos no exterior são importantes ferramentas para divulgação dos resultados das pesquisas e construção de parcerias. No ano de 2020, os professores Durval Muniz de Albuquerque Jr e Joel Carlos de Souza Andrade se inscreveram no encontro AIL - Associação Internacional de Lusitanistas, que ocorreria em Roma, Itália, mas que foi adiado para 2021, em função da pandemia do Covid-19. Metas para os anos posteriores: Estímulo à participação docente e discente em ao menos 1 evento anual no exterior.					

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do PPGHC

5 Articulação com a graduação

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
1. Reestruturar os grupos de pesquisa vinculados ao Departamento de História do CERES	Docentes Coordenadores de grupos de pesquisa	Número de grupos de pesquisa aprovados pela Propesq e cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq	3	4	0
Análise: Como estratégia de análise foi utilizada como parâmetro o objetivo estratégico junto às iniciativas estratégicas. A coleta de dados foi feita junto ao Departamento de História em consulta às atas de reunião (Ceres/UFRN). A comissão criada pelo Departamento de propôs a extinção dos grupos de pesquisa inativos (História, Cultura e Poder e Corpo: Práticas e Discursos), a extinção do LHCP, a criação de novos grupos de pesquisa: conservação do grupo de pesquisa História dos Sertões e criação de um Laboratório de Historiografia e Escritas dos Sertões, a criação de um novo grupo de pesquisa intitulado provisoriamente Culturas dos Sertões (oriundo do grupo História dos Sertões) e criação de um Laboratório sobre História Cultural dos Sertões, ambos vinculados à Linha de Pesquisa 2 do Mestrado, que viriam a funcionar nas dependências do extinto LHCP. Sugeriu ainda a criação de laboratórios e de outros grupos de pesquisa independentes de acordo com interesses de pesquisa dos professores do departamento. Parecer: Sugere-se que com a volta ao regime presencial, as atividades de rearticulação dos grupos de pesquisas sejam retomadas. Metas para os anos posteriores: Criação de 01 novo grupos de pesquisas em função das pesquisas realizadas pelos membros docentes e das linhas do mestrado com a incorporação de alunos de IC, alunos do mestrado e professores colaboradores internos e externos ao programa de mestrado.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
2. Propiciar o fortalecimento e a integração dos grupos de pesquisa vinculados ao DHC	Docentes Coordenadores de grupos de pesquisa	Quantidade de Relatórios semestrais dos grupos de pesquisa, indicando a integração entre graduação e pós	-	8	0
Análise: Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ e página institucional do Mestrado em História dos Sertões/UFRN (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=11655) Parecer: Os discentes de graduação (bolsistas de iniciação científica) e da pós-graduação foram cadastrados no Diretório de Grupos da pesquisa do CNPQ. Em virtude da Pandemia Global de Covid-19, as reuniões e a agenda de reunião do grupo de pesquisa (História dos Sertões)/programação foi disponibilizada no site do Mestrado em História dos Sertões, no facebook/Meta oficial. As reuniões do grupo de pesquisa ocorreram ao longo de 2020, virtualmente, integrando alunos de IC da graduação e alunos da pós-graduação, conforme informação repassada pelo líder do grupo de pesquisa. Metas para os anos posteriores: <u>Propomos que seja incorporada à modalidade híbrida as reuniões dos grupos de pesquisas.</u> <u>Articulação e divulgação da agenda dos grupos de pesquisa pelos portais institucionais da graduação (coordenação e departamento) e a pós-graduação e canais alternativos: Facebook/Meta, com a proposta de realização de 02 reuniões mensais do grupo durante o período letivo.</u>					
3. Potencializar os laboratórios existentes enquanto espaços de confluência de discentes e docentes de graduação e pós-graduação	Docentes Discentes Coordenadores de laboratórios	Quantidade de Atividades formativas (cursos e oficinas) conduzidas por docentes e discentes do mestrado nos laboratórios	-	4	0
Análise: ACERVUS/UFRN e consulta ao coordenador do LABORDOC/UFRN Parecer: Em 2019, na primeira oferta de turma do Mestrado em História dos Sertões, foram ofertados dois componentes curriculares: 1 - (PPGHC0005) Laboratório de História dos Sertões I e 2 - (PPGHC0006) Laboratório de História dos Sertões II, onde os espaços dos Laboratórios de História foram potencializados para aulas e discussões temáticas; Em virtude da Pandemia de Covid-19 o espaço Labordoc não pôde ser utilizado para ministração de aulas. Em 2020 o laboratório esteve fechado para consulta externa. Funcionando apenas para pedidos e solicitações online. Metas para os anos posteriores: Realização de 01 atividade formativa, anual, nos laboratórios da área de História, envolvendo docentes e/ou discentes do PPGHC					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
4. Extinguir o Laboratório de História e Práticas de Pesquisa (LHCP) e criar novos laboratórios de pesquisa	Coordenadores de laboratórios Docentes	Laboratórios de Pesquisa criados e em funcionamento	5	6	0
Análise: Consulta ao Departamento de História/Ceres/UFRN Parecer: A reestruturação do LHCP foi proposta pela comissão para atender a diversidade do grupo de professores ligados ao laboratório. Assim como, optou-se pela extinção dos grupos de pesquisas inativos (História, Cultura e Poder e Corpo: Práticas e Discursos) e criação de novos grupos de pesquisas e 1 (um) laboratório (Laboratório sobre História Cultural dos Sertões) ambos coligados aos interesses de pesquisas dos professores da Linha I e II. Com a Pandemia de Covid-19 esteve em curso durante todo 2020, optou-se em reunião departamental de 17/03/2020 que a reestruturação do LHCP deveria ocorrer quando da volta a modalidade presencial. Metas para os anos posteriores: Recomenda-se a criação de 01 novo laboratório, a partir da reestruturação do LHCP, a partir de 2022.					
5. Criar disciplinas na estrutura curricular do Curso de Graduação em História ligadas à área de concentração do mestrado	Docentes	Número de Disciplinas ligadas à área de concentração e linhas de pesquisa do mestrado implantadas e ofertadas	-	2	5
Análise: Coordenação de História/Ceres/UFRN - Processo de reestruturação do Projeto Político Pedagógico. Parecer: Em consulta às atas das discussões, da nova versão do Projeto Pedagógico do curso de História/Ceres/UFRN a nova grade curricular conta com 5 componentes optativas: Tópico Especial em História Política nos Sertões; Tópico Especial em Historiografia dos Sertões; Tópico Especial em História Social dos Sertões; Tópico Especial em História Cultural nos Sertões e Oficina em História Regional e Local. <u>A componente História dos Sertões não consta na nova grade obrigatória do novo PPC da Licenciatura em História/Ceres/UFRN.</u> Metas para os anos posteriores: Planejar e oferecer continuamente à Graduação em História/Ceres, anualmente, 01 componente da nova estrutura curricular do Projeto Político Pedagógico ligadas às áreas de concentração do Mestrado em História dos Sertões.					
6. Estimular a oferta de atividades de extensão, promovidas pelos mestrados, e direcionadas aos discentes da graduação em História, assim como, à comunidade externa	Docentes Discentes	Quantidade de Atividades de extensão promovidas pelos mestrados	1	4	3

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
Análise: Página institucional do Mestrado em História dos Sertões/Ceres/UFRN (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/noticias.jsf?lc=pt_BR&id=11655) e site oficial do facebook Mestrado em História dos Sertões					
Parecer: Foram realizadas as seguintes atividades: 1 – Festa de Santana de Caicó – Patrimônio Cultural do Brasil (participação de professores e alunos do mestrado em História dos Sertões em mesas e simpósios temáticos em 28/07 a 29/07/2020);(https://doity.com.br/forum-santana) 2- Iniciação ao Curso de Extensão em História dos Sertões (2ª edição/30/09/2020); (https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=11655&noticia=144440813) 3 - Sertões e Seridó em perspectivas (Webinário integrado ao evento Aldeia SESC Seridó (07 a 09 de 12/2020). (https://doity.com.br/serto-es-serido-em-perspectiva-cultura-e-sociedade-em-debate#schedule) 3.1 - Sessões coordenadas com alunos do PPGHC. 3.1.1 - Sessão 1 - Sertão, cultura e representações (Mediador/ mestrando Johnnys Jorge Gomes de Alencar e Comentadores - Professor Helder Alexandre Macedo e Ledson Marcos da Silva); 3.1.2 - Sessão 2 - Sertões, poder e sociedade - (Mediador/mestrando Dikson de Almeida Freire. Comentadores: Professor Hélder Alexandre Medeiros de Macedo e Johnnys Jorge Gomes de Alencar); 3.1.3 - Sertão, Cultura e Representações (Mediador/mestrando Johnnys Jorge Gomes de Alencar. Comentadores: Professor Helder Alexandre Macedo e Ledson Marcos da Silva). As ações foram publicadas no Facebook/Meta do PPGHC e na agenda do site do Mestrado em História dos Sertões. Todas em formato virtual em virtude da Pandemia de Covid-19					
Metas para os anos posteriores: Fomentar, potencializar, consolidar e divulgar 02 atividades de extensão junto aos alunos do mestrado e da graduação.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
7. Ampliar a oferta de atividades sênior na Jornada de História dos Sertões, como simpósios temáticos e sessões de comunicações temáticas para graduandos	Docentes Discentes	Número de Sessões de comunicações temáticas para graduandos, na Jornada de História dos Sertões, coordenadas por mestrandos	-	4	0
Análise: Página Oficial do Mestrado em História dos Sertões/Sigaa Parecer: Em virtude da Pandemia de Covid-19, a Jornada de História dos Sertões não ocorreu nem em 2019 e nem 2020. Metas para os anos posteriores: Participação dos discentes do Mestrado em 01 mesa e 02 simpósios temáticos nas Jornadas de História dos Sertões. Potencializar, articular e divulgar as atividades das Jornadas de História dos Sertões, com a possibilidade de ofertas de mesas, simpósios temáticos que envolvam os discentes do Mestrado.					
8. Fomentar a realização de Estágio de Docência em disciplinas da graduação em História	Coordenação Docentes Discentes	Número de Estágios de docência realizados em disciplinas da graduação em História	4	4	8
Análise: Secretaria do Mestrado em História dos Sertões/Ceres/UFRN; página oficial do Mestrado em História dos Sertões/sigaa/Resolução nº003/2020- PPGHC/Ceres, 14 de fevereiro de 2020. Parecer: Em 2020, a componente Estágio Docência foi ofertada pelo Mestrado em História dos Sertões, possibilitando a matrícula dos alunos bolsistas e o estágio docência em 8 disciplinas da graduação sob supervisão de professores do PPGHC. Metas para os anos posteriores: Potencializar o estágio docência nas componentes da graduação em História de, pelo menos, os 4 alunos bolsistas do Mestrado em História dos Sertões.					

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do PPGHC

6 Visibilidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
1. Dar publicidade a todas as ações acadêmicas do PPGHC	Coordenação Secretaria Docentes Discentes	Número de postagens no menu “Notícias” do site oficial do PPGHC	81	50	190
Análise: Foram postadas e tornadas públicas ações acadêmicas desenvolvidas no âmbito do PPGHC. A coleta foi realizada através do menu “Notícias” do site oficial do PPGHC, sendo esperadas 131 publicações em 2020 e realizadas 190 postagens. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços acerca das postagens e publicização das ações realizadas no âmbito do PPGHC. Tais esforços refletem no melhor conhecimento acerca das atividades desenvolvidas pelas pessoas diretamente ligadas ao PPGHC, bem como, para sociedade. Metas para os anos posteriores: Propõe-se que o número de postagens no menu “Notícias” seja mantido (131) tanto quanto necessário. Também se recomenda, dada natureza da atividade, como bancas de qualificação e defesa, ações abertas para o público, a postagem também na versão em língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês).					
2. Dar publicidade a todas as ações acadêmicas do PPGHC nas redes sociais	Coordenação Secretaria Docentes Discentes	Número de postagens nas redes sociais do PPGHC	328	200	371
Análise: Foram postadas e tornadas públicas ações acadêmicas desenvolvidas no âmbito do PPGHC, bem como, divulgação e promoção de eventos, palestras e materiais de outros programas na área História, Ciências Humanas e Sertões. A coleta foi realizada através do <i>Feed</i> da rede social Instagram, vinculada ao Facebook, sendo esperadas 528 publicações e realizadas 371 postagens. Importante mencionar publicações feitas no <i>story</i> do aplicativo, com duração de 24 horas de disponibilidade. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços acerca das postagens e publicização das ações realizadas no âmbito do PPGHC, bem como, da promoção e divulgação de atividades, palestras e materiais de outros programas, tendo em vista o diálogo entre instituições e áreas de interesse. Tais esforços, nestas redes sociais, conseguem, muitas das vezes, atingir uma pluralidade de públicos e tornar a informação mais palatável, tendo em vista a linguagem usada e os recursos audiovisuais. Metas para os anos posteriores: Propõe-se, dada natureza destas redes sociais (Instagram e Facebook), que a meta seja revista para 400 publicações, buscando atividades que interajam com os diferentes públicos, como abertura de caixas de pergunta para sanar dúvidas ou fazer comentários, transmissões ao vivo de mesas, palestras e rodas de conversa.					
3. Criar e manter uma versão do site do PPGHC em língua estrangeira (inglês)	Coordenação Docentes PPg	Site com versão para a língua inglesa	-	1	0

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
	DELETRAS Sinfo/UFRN				
Análise: Há, no site oficial do PPGHC, versões na língua inglesa, espanhola e francesa. Todavia, apenas o layout do site mantém essas versões, não abrangendo o conteúdo do mesmo. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, atualizar o conteúdo do site oficial do PPGHC, bem como, de suas publicações, levando em conta suas particularidades (bancas de qualificação e defesa, editais de processo seletivo). Tais esforços possibilitarão uma maior promoção e divulgação das atividades no âmbito do PPGHC, sobretudo no cenário internacional. Metas para os anos posteriores: Manter uma versão do site oficial do PPGHC, bem como, de algumas de suas atividades, nas línguas inglesas, espanhola e francesa.					
4. Atualizar o site do PPGHC com informações sobre docentes e discentes	Coordenação Secretaria Docentes Egressos	Site do PPGHC atualizado	-	1	1
Análise: O site oficial do PPGHC mantém atualizada informações sobre seu corpo docente e discente. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços acerca da atualização do corpo docente e discente no site oficial do PPGHC. Metas para os anos posteriores: Propõe-se continuar mantendo atualizado o site oficial do PPGHC acerca do seu corpo docente e discente.					
5. Divulgar as ações do mestrado junto a veículos de comunicação, por meio da	Coordenação Docentes Discentes	Participação de docentes e discentes em programas de rádio e TV	1	3	29

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV					
Análise: Foram divulgadas ações do PPGHC junto aos veículos de comunicação, por meio de participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio, TV e no Youtube. A coleta foi realizada através do Currículo Lattes, sendo esperadas 4 ações e realizadas 29 atividades. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços acerca da procura e participação em programas e entrevistas, nas mais diversas plataformas, tendo em vista a divulgação e publicização das atividades do PPGHC. Metas para os anos posteriores: Propõe-se que a meta seja elevada para 14 participações de docentes e discentes, anualmente, em programas de rádio e TV, buscando incentivar e criar espaços nas mais diversas plataformas, sobretudo no canal oficial do PPGHC no Youtube, afim de promover e divulgar ações e atividades realizadas no âmbito do PPGHC.					
6. Produzir e publicar instrumentos de pesquisa referentes a fontes históricas de interesse para a História dos Sertões	Docentes Discentes	Reunião da expertise dos docentes do mestrado em seus contatos com arquivos e bibliotecas com conteúdo ligados à História dos Sertões; 2. Produção e publicação de catálogos, guias e repertórios, disponibilizando-os no site e redes sociais do mestrado	0	1	0
Análise: Foi previsto produzir e publicar até 01 instrumento de pesquisa referente a fontes históricas de interesse para área de História dos Sertões. A meta não foi cumprida. Parecer: Foram realizadas missões de pesquisa com coleta de fontes e bibliografia acerca da área de interesse em História dos Sertões. Todavia, este material ainda não foi publicado para servir como instrumento de pesquisa para o corpo docente, discente e demais interessados. Se faz necessário disponibilizar, publicar e viabilizar o acesso para este material, levando em consideração o fomento e produção acerca de suportes que tratem sobre os sertões. Metas para os anos posteriores: Considerando que não foi publicado nenhum instrumento de pesquisa referente a fontes históricas de interesse para a História dos Sertões, propõe-se, a partir de 2022, que a meta seja mantida (01).					
7. Promover exposição de fotografias com a temática dos sertões	Docentes Discentes	Exposição realizada, com lista de presença;	0	1	0

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
Análise: Foi previsto promover até 01 exposição de fotografias com a temática dos sertões. A meta não foi cumprida.					
Parecer: A Pandemia da Covid-19 impossibilitou ações de caráter presencial, logo, o corpo docente e discente teve que lidar, rapidamente, com um novo <i>modus operandi</i> acerca de suas atividades, tendo em vista que foi implementado o modelo remoto para aulas e demais demandas. De todo modo, se faz necessário incentivar e criar espaços, sejam eles físicos e/ou virtuais, para promover ações artísticas e culturais acerca da temática dos sertões, tal como exposições fotográficas.					
Metas para os anos posteriores: Considerando que não foi realizada nenhuma exposição de fotografias ligada a temática dos sertões, propõe-se, a partir de 2022, que a meta seja mantida (01), afim de promover e criar espaços, sejam eles físicos e/ou virtuais, para exposição e divulgação de diferentes manifestações artísticas e culturais vinculadas a temática dos sertões, sejam elas: fotografias, pinturas, poesia, audiovisual, etc.					
8. Produzir folder e cartaz para a divulgação dos editais de seleção do PPGHC	Coordenação Secretaria Docentes	Folders e cartazes enviados para cursos de graduação em História no Brasil	0	100	100
Análise: Foram produzidos folders, cartazes e publicações para divulgação dos editais de seleção do PPGHC, enviados para cursos de graduação em História no Brasil via e-mail e divulgados nas redes sociais oficiais do PPGHC.					
Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços acerca da promoção, divulgação e publicização dos editais de seleção do PPGHC, buscando uma maior abrangência e adesão dos discentes de diferentes IES no Brasil.					
Metas para os anos posteriores: Propõe-se manter a meta (100) dos instrumentos de promoção e divulgação dos editais de seleção do PPGHC. Todavia, a partir de 2022, promover divulgação internacional para cursos de graduação em História de países lusófonos.					
9. Buscar estabelecer parcerias com instituições regionais ligadas à História e às Letras	Coordenação Docentes	Número de Termos de cooperação técnico-científica	0	2	2
Análise:					

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEIS	FÓRMULA DO INDICADOR	ANOS 2010		
			19*	20	Executado
Foram estabelecidas parcerias com instituições regionais, como, por exemplo: DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; e SESC Seridó – Serviço Social do Comércio. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços para promover parcerias e estreitar relações técnico-científicas com instituições regionais ligadas à História, Letras e demais áreas do conhecimento em que possam ser inseridos e promovidas discussões acerca da temática da História dos Sertões. Metas para os anos posteriores: Propõe-se continuar mantendo parcerias que foram firmadas e promover uma elevação da meta para 4 cooperações técnico-científicas com instituições regionais ligadas à História, Letras e que possam contribuir com a temática da História dos Sertões.					
10. Atrair discentes para a composição das turmas do PPGHC	Coordenação Secretaria	Número de discentes formados em outras IES matriculados no PPGHC	6	10	8
Análise: Foram atraídos discentes formados em outras IES para composição das turmas do MHIST. A coleta foi realizada através do Currículo Lattes, sendo esperado 16 alunos de outras instituições e matriculados 8. Parecer: Sugere-se, aos responsáveis, continuar envidando esforços de promoção e divulgação acerca das atividades realizadas no âmbito do PPGHC e dos processos seletivos, assim como abordado em item anterior. Tal perspectiva contribui para uma pluralidade discente, abrangência e reconhecimento acerca do programa PPGHC. Metas para os anos posteriores: Propõe-se uma redução da meta para 7 alunos, e que continue sendo mantido esforços acerca da promoção e divulgação do PPGHC, atentando-se ao que foi mencionado em itens anteriores.					

*2019: ano-base. Fonte: Sigaa; Plataforma Sucupira; Currículo Lattes; Secretaria e Coordenação do MHIST